

Moacy Cirne: o gênio criativo dos quadrinhos

Douglas Pigozzi

Doutorando em Ciências da Comunicação



SOUZA, Alex de.
Moacy Cirne: o gênio criativo dos quadrinhos.
Nova Iguaçu: Marsupial, 2014.

O livro *Moacy Cirne: o gênio criativo dos quadrinhos*, de Alex de Souza, publicado pela editora Marsupial, neste ano de 2015, apresenta em sua introdução uma exposição acerca da trajetória de Cirne (1943-2014), um dos pioneiros nos estudos teóricos sobre as histórias em quadrinhos no Brasil. Ressalta também que a obra *A Explosão criativa dos quadrinhos*, de Cirne, publicada em 1970, é, por vezes, considerada como sendo o primeiro livro teórico sobre os quadrinhos escrito por um brasileiro – o que demonstra a importância de Cirne no panorama nacional de discussão sobre os quadrinhos. Na verdade, a produção de Cirne sobre quadrinhos vai muito além deste livro.

Sua importância como teórico dos quadrinhos é reforçada no livro *Os Pioneiros no estudo de quadrinhos no Brasil*, lançado nas 2as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, em 2013, que coloca Cirne ao lado de Álvaro de Moya, Antonio Luiz Cagnin, José Marques de Melo, Sonia Bibé Luyten e Waldomiro Vergueiro, como os primeiros pesquisadores a trabalharem com estudos sobre os quadrinhos, utilizando as mais diversas perspectivas.

Desse modo, o foco deste livro sobre Moacy Cirne é, segundo Alex de Souza, num primeiro momento, traçar as linhas teóricas que nortearam os reflexões iniciais de Cirne sobre os quadrinhos e, posteriormente, analisar as duas últimas obras temáticas desse teórico sobre as histórias em quadrinhos, com o objetivo de verificar as possíveis mudanças no decorrer de trinta e cinco anos de publicações.

Ainda na introdução, Souza ressalta que

as bases teóricas da reflexão de Cirne ocorreram a partir de duas linhas de pensamento: o socialismo científico e a semiótica, com a incorporação posterior da epistemologia bachelardiana – a qual trabalha fortemente com diversos aspectos da imaginação.

O próximo tópico chamado “Vida e Obra” apresenta uma resumida história da vida de Cirne, desde o seu nascimento no sertão do Rio Grande do Norte e sua mudança para o Rio de Janeiro em 1967, e, após a sua aposentadoria como pesquisador e professor universitário, o seu retorno para o Estado de origem, escolhendo a cidade de Natal para fixar residência. Ao longo de sua vida, Cirne organizou, participou e publicou mais de trinta obras sobre variados temas, como o cinema, a poesia e, é claro, histórias em quadrinhos.

No próximo tópico, intitulado “HQs: Origens e Panorama Crítico Mundial”, Souza expõe as origens dos quadrinhos e menciona que a sua popularização está relacionada ao surgimento do jornal impresso. Com a passagem das histórias em quadrinhos para as revistas, ocorreu uma ampliação dos gêneros narrativos como a aventura, o romance, o super-herói e o terror.

Também ressalta a existência de um debate público estadunidense sobre os quadrinhos, o que envolve contextos como: a consolidação dos jornais diários; a imigração de europeus no final do século XIX; a existência de intelectuais que defendiam os quadrinhos, como Thomas Mann; a existência no nordeste dos Estados Unidos, no final dos anos 1930, de pensadores que tinham uma leitura marxista da realidade do país, buscando

relacionar a experiência estética com o contexto societário.

No próximo tópico, chamado “HQs Brasileiras e a Crítica de Quadrinhos Tupiniquim”, é exposta uma breve história da publicação de quadrinhos no Brasil, desde 1905, com o lançamento da revista *O Tico-Tico* até os momentos atuais. É lembrado que, no início, os quadrinhos eram um produto voltado para o público infantil, situação que começa a mudar nos anos 1950, com os quadrinhos de terror, incluindo a publicação pioneira *O Terror Negro*, da editora La Selva.

Posteriormente, é apresentado um panorama histórico sobre os estudos acadêmicos acerca dos quadrinhos no Brasil, ressaltando a importância de vários pesquisadores. Atualmente, a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo abriga o Observatório de Histórias em Quadrinhos, que é responsável pela organização das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos – sendo, atualmente, o principal evento acadêmico brasileiro sobre esse tema.

Com relação aos três próximos tópicos “Moacyr: O Ensaio como Método”, “Primeiros Escritos” e “Últimos Escritos”, o primeiro desses menciona a predileção de Cirne pelo ensaio como modo de expressão de seus pensamentos; o segundo tópico analisa três livros iniciais de Cirne sobre as histórias em quadrinhos – *A Explosão criativa dos quadrinhos*, *A Linguagem dos quadrinhos* e *Para ler os quadrinhos* e o último discute as obras *Quadrinhos, sedução e paixão* e *A Escrita dos quadrinhos*.

Na conclusão, o autor do livro considera que para a conformação do pensamento de Cirne tiveram influência Pierce (semiótica), Althusser (marxismo) e Bachelard (uma nova epistemologia), além de rebater alguns dos pontos defendidos por McLuhan. Portanto, Cirne tem um papel da maior importância na formação do pensamento brasileiro acerca da reflexão sobre as histórias em quadrinhos por trazer para este debate um patamar maior de politização.

No Apêndice é apresentada uma

entrevista de Cirne, realizada em 2005, na cidade de Natal. Nas primeiras páginas da entrevista, são tratados principalmente de temas como o percurso geográfico de Cirne (do Rio Grande do Norte para o Rio de Janeiro) e das suas relações com a poesia. Um debate sobre os quadrinhos aparece na página 63 e não é muito extenso, dando espaço logo em seguida para um diálogo que tem o cinema como foco principal.

Desse modo, é possível considerar que Alex de Souza escolheu um título adequado para este livro, não exagerando quando usa o termo “gênio criativo” para apresentar Moacyr Cirne ao leitor. Também é possível ressaltar que este livro, embora tenha como foco principal a obra de Moacyr Cirne, não descuida do panorama histórico da produção (e análise) das histórias em quadrinhos no Brasil, levando em consideração a produção mundial da nona arte.

Em suma, a leitura deste livro é indispensável para o leitor que gostaria de ser apresentado ao pensamento de Moacyr Cirne acerca das histórias em quadrinhos, ao mesmo tempo em que é tratado do contexto de produção de suas obras.